

"Oração conserva a fé, não é varinha mágica"

A oração como fonte de misericórdia foi o tema da catequese desta quarta-feira do Papa Francisco, refletindo sobre a parábola da viúva e do juiz iníquo no capítulo 18 do Evangelho de S. Lucas.

25/05/2016

A parábola da viúva e do juiz iníquo ensina-nos a necessidade de rezar sempre, sem cessar – disse o Papa. O

juiz da parábola, que não temia Deus e era uma pessoa sem escrúpulos, perante a insistência da pobre viúva, que não tinha mais ninguém no mundo, acaba tendo que fazer justiça – observou o Santo Padre.

Com esta imagem, Jesus ensina-nos que, se até um juiz sem escrúpulos se dobrou à insistência da viúva, muito mais fará Deus que não deixará de escutar prontamente as nossas orações – afirmou Francisco que colocou em evidência o fato de que, embora Deus sempre nos escute na oração, não significa que faça tudo no tempo e do modo que nós gostaríamos. A oração não é uma varinha mágica:

“A oração não é uma varinha mágica; ela é uma ajuda para conservar a fé em Deus, confiando n’Ele mesmo quando não compreendemos a sua vontade” – declarou o Papa Francisco.

Efetivamente, a oração transforma o nosso desejo e modela-o segundo a vontade de Deus, seja ela qual for, pois, rezando, aspiramos em primeiro lugar à união com Deus, que é o Amor misericordioso – afirmou o Papa no final da sua catequese.

A parábola nos traz um ensinamento importante:

“ ‘A necessidade de rezar sempre, sem jamais esmorecer’. Portanto, não se trata de rezar às vezes, quando ‘estou a fim’. Não, Jesus diz que é preciso ‘rezar sempre, sem cessar’”.

O Santo Padre saudou também os peregrinos de língua portuguesa:

“Queridos peregrinos de língua portuguesa, nomeadamente os fiéis de São Julião da Barra, Nova Oeiras, Lumiar, Pias e os grupos brasileiros, faço votos de que esta romaria possa reforçar em vós a fé em Jesus Cristo,

que chama todos os homens e mulheres a fazerem parte da Sua Igreja Santa. Regressai aos vossos lares com a certeza de que a misericórdia de Deus é mais forte que qualquer pecado! Que Deus abençoe a cada um de vós!”

O Santo Padre no final da audiência fez um apelo pelas crianças desaparecidas cujo Dia Internacional se celebra neste dia 25 maio. O Papa afirmou ser um “dever de todos proteger as crianças”:

“Desejo que as autoridades civis e religiosas possam agitar e sensibilizar as consciências, para evitar a indiferença perante o desconforto das crianças sozinhas, exploradas e afastadas das suas famílias e do seu contexto social, crianças que não podem crescer serenamente e olhar com esperança o futuro. Convido todos à oração por forma que a cada uma delas seja

restituído o afeto dos seus entes queridos.”

De referir ainda que o Santo Padre convidou todos os romanos e peregrinos a participarem na tradicional Procissão do Corpo de Deus que terá lugar amanhã dia 26. Pelas 19 horas o Papa Francisco celebrará a Eucaristia na Praça de S. João de Latrão seguindo-se depois a procissão do Santíssimo Sacramento até à Basílica de Santa Maria Maior.

Antes da benção final o Papa Francisco recordou os recentes atentados terroristas na Síria. O Santo Padre exortou todos à oração:

“Exorto todos a rezar ao Pai Misericordioso, a rezar a Nossa Senhora, por forma a que dê o repouso eterno às vítimas, a consolação aos familiares e converta o coração dos que semeiam morte e destruição.”

O Papa Francisco a todos deu a sua benção!

Radio Vaticana

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/oracao-conserva-a-fe-nao-e-varinha-magica/> (22/02/2026)